

## CUIDADOS ODONTOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Juciana Maceli de Cirqueira da Silva<sup>1</sup>

Augusto César Leal da Silva Leonel<sup>2</sup>

Luciana Freitas Bezerra<sup>3</sup>

**RESUMO:** Os cuidados odontológicos em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são essenciais para garantir a saúde bucal e o bem-estar geral dos indivíduos. Neste contexto, a capacitação de profissionais de saúde, o desenvolvimento de protocolos padronizados de higiene bucal e o envolvimento de equipes multidisciplinares desempenham um papel fundamental. A inclusão de profissionais de odontologia na equipe de saúde pode permitir a identificação precoce de problemas bucais, a implementação de medidas preventivas e o tratamento oportuno de condições existentes. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo explorar, através de uma revisão de literatura, a profundidade e a amplitude dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI, identificando estratégias eficazes para promoção de saúde, diagnóstico e tratamento de doenças bucais, além de ampliar a compreensão sobre a integração da odontologia na assistência multidisciplinar nesses ambientes. A pesquisa foi realizada em diversas bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando as palavras-chave: "cuidados odontológicos em UTI", "saúde bucal em cuidados intensivos", e "protocolos de higiene bucal em ambiente hospitalar". A inclusão de estudos foi delimitada aos publicados de 2014 a 2024. A análise dos artigos conclui que é imprescindível a atuação dos cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar em conjunto com equipes multidisciplinares, a prática de protocolos padronizados e medidas que visam garantir uma abordagem integral na prestação de cuidados odontológicos e contribuem para a melhoria dos resultados clínicos gerais e a qualidade de vida dos pacientes internados em UTI.

8190

**Palavras-chave:** Cuidados odontológicos em UTI. Saúde bucal em cuidados intensivos. e protocolos de higiene bucal em ambiente hospitalar.

<sup>1</sup>Discente, Faculdade Uninassau de Brasília.

<sup>2</sup>Doutor em Odontologia e Professor, Faculdade Uninassau de Brasília.

<sup>3</sup>Professora, Orientadora e Mestre, Instituição de formação e/ou que desempenha a função acadêmica: Faculdade Uninassau de Brasília.

**ABSTRACT:** Dental care in patients admitted to Intensive Care Units (ICU) is essential to ensure the oral health and general well-being of individuals. In this context, the training of health professionals, the development of standardized oral hygiene protocols, and the involvement of multidisciplinary teams play a key role. The inclusion of dental professionals in the health team can allow for the early identification of oral problems, the implementation of preventive measures, and the timely treatment of existing conditions. Thus, the present work aims to explore, through a literature review, the depth and breadth of dental care in ICU patients, identifying effective strategies for health promotion, diagnosis and treatment of oral diseases, in addition to expanding the understanding of the integration of dentistry in multidisciplinary care in these environments. The search was carried out in several academic databases, such as PubMed, Scopus and Web of Science, using the keywords: "dental care in ICU", "oral health in intensive care", and "oral hygiene protocols in a hospital environment". The inclusion of studies was limited to those published from 2014 to 2024. The analysis of the articles concludes that it is essential for dental surgeons to work in the hospital environment together with multidisciplinary teams, the practice of standardized protocols and measures that aim to ensure an intergral approach in the provision of dental care and contribute to the improvement of general clinical outcomes and the quality of life of patients admitted to the ICU.

**Keywords:** Dental care in ICU. Oral health in intensive care. And oral hygiene protocols in the hospital environment.

## 1 INTRODUÇÃO

8191

A atenção aos cuidados odontológicos em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é uma questão crucial e, muitas vezes, negligenciada. Esses pacientes frequentemente enfrentam uma série de desafios de saúde, incluindo doenças críticas, imobilidade e ventilação mecânica, que podem aumentar o risco de complicações bucais. Neste contexto, é fundamental compreender a importância dos cuidados odontológicos para garantir a saúde e o bem-estar abrangentes desses indivíduos (OLIVEIRA, 2020).

A problemática associada à falta de atenção aos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI é multifacetada. Primeiramente, a condição médica grave desses pacientes muitas vezes os impede de realizar a higiene bucal adequada, o que pode levar ao acúmulo de placa bacteriana, cáries, gengivite e outras complicações periodontais (SILVA, 2018). Além disso, a ventilação mecânica utilizada em pacientes em estado crítico pode aumentar o risco de pneumonia associada à ventilação, devido à aspiração de secreções orais contaminadas (RODRIGUES, 2017).

A negligência dos cuidados odontológicos nesses pacientes pode ter consequências significativas para sua saúde geral. Estudos demonstraram uma associação entre doenças

periodontais e condições médicas crônicas, como doenças cardiovasculares e diabetes, destacando a importância da saúde bucal na prevenção de complicações sistêmicas (SANTOS, 2019) (SILVA, 2018). Além disso, infecções buais não tratadas podem se disseminar para outras partes do corpo, aumentando o risco de sepse e comprometendo ainda mais a condição clínica do paciente (OLIVEIRA, 2020).

Dante dessas questões, justifica-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que integre os cuidados odontológicos à rotina de assistência em UTI. A inclusão de profissionais de odontologia na equipe de saúde pode permitir a identificação precoce de problemas buais, a implementação de medidas preventivas e o tratamento oportuno de condições existentes (PEREIRA, 2016). Além disso, a capacitação dos profissionais de saúde sobre a importância dos cuidados odontológicos e a implementação de protocolos de higiene bucal em UTIs podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do atendimento e dos resultados clínicos dos pacientes (AZEVEDO, 2015).

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Este Trabalho de Conclusão de Curso visa explorar, através de uma revisão de literatura a profundidade e a amplitude dos cuidados odontológicos em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com o intuito de ampliar a compreensão sobre a integração da odontologia na assistência multidisciplinar em ambientes críticos de saúde. Os objetivos específicos deste estudo são delineados como segue:

8192

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analizar a importância dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI;  
Avaliar as consequências da falta de atenção aos cuidados odontológicos nesses pacientes;

Identificar estratégias eficazes para a promoção da saúde, diagnóstico e tratamento de doenças buais em UTIs.

## 3 METODOLOGIA

Para abordar a complexidade dos cuidados odontológicos em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), este estudo empregou uma metodologia de revisão bibliográfica. O objetivo principal foi consolidar o conhecimento existente, identificar lacunas

na literatura para entender as práticas atuais e os desafios enfrentados no contexto dos cuidados odontológicos em UTIs.

Inicialmente, foi conduzida uma revisão abrangente de literatura relacionada aos cuidados odontológicos em ambientes de cuidados intensivos. A pesquisa foi realizada em diversas bases de dados acadêmicas reconhecidas, como *PubMed*, *Scopus* e *Web of Science*. A seleção de artigos se deu por meio de palavras-chave relevantes como "cuidados odontológicos em UTI", "saúde bucal em cuidados intensivos", e "protocolos de higiene bucal em ambiente hospitalar". A inclusão de estudos foi delimitada aos publicados de 2014 a 2024, garantindo a relevância e atualidade dos dados coletados.

A revisão bibliográfica seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e a aplicabilidade dos estudos revisados. Foram incluídos artigos que abordam especificamente os cuidados odontológicos prestados a pacientes adultos internados em UTIs.

Esta análise foi fundamentada na avaliação crítica de cada artigo, considerando a metodologia, os resultados, a discussão e as conclusões apresentadas pelos autores.

Espera-se que esta literatura existente contribua ao esclarecer como os cuidados odontológicos pode ser melhor integrados nas práticas de cuidado aos pacientes em UTIs, visando a melhoria contínua da qualidade do atendimento e dos resultados clínicos.

8193

Este método de revisão bibliográfica é escolhido por sua capacidade de proporcionar uma visão integral e atualizada sobre o tema, permitindo uma compreensão detalhada e baseada em evidências dos desafios e das melhores práticas associadas aos cuidados odontológicos em um ambiente de UTI.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 IMPACTO DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI

#### 4.1.1 Redução do Risco de Pneumonia Associada à Ventilação

A redução do risco de pneumonia associada à ventilação é um dos benefícios significativos dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI. A pneumonia associada à ventilação é uma complicação comum em pacientes sob ventilação mecânica em UTIs, e a saúde bucal precária pode contribuir para o seu desenvolvimento. A presença de biofilme dental e secreções orais podem aumentar o risco de aspiração de patógenos respiratórios, levando à colonização e infecção pulmonar (SILVA, 2018).

Um estudo realizado por Pereira et al. (2016) evidenciou que a implementação de protocolos de higiene bucal em pacientes sob ventilação mecânica reduziu significativamente a incidência de pneumonia associada à ventilação. Os autores destacaram a importância da remoção mecânica da placa bacteriana e a aplicação de anti-sépticos bucais para controlar a carga bacteriana na cavidade oral e prevenir a aspiração de microorganismos patogênicos.

Além disso, a mobilização precoce e a reabilitação oral de pacientes críticos podem contribuir para a prevenção de complicações pulmonares. A utilização de dispositivos como escovas dentais adaptadas, irrigadores orais e hastes de limpeza lingual pode facilitar a realização da higiene bucal em pacientes com restrição de movimentos ou sedados (RODRIGUES, 2017). Essas intervenções simples podem reduzir a carga bacteriana na cavidade oral e minimizar o risco de aspiração de secreções contaminadas.

No que se refere à prevenção de infecções sistêmicas por meio da saúde bucal, é importante destacar a relação entre doenças periodontais e condições médicas crônicas. Estudos epidemiológicos têm demonstrado uma associação entre a periodontite e doenças como *diabetes mellitus*, doenças cardiovasculares e pneumonias adquiridas na comunidade (SANTOS, 2019). A inflamação crônica associada à periodontite pode desencadear respostas imunológicas sistêmicas que contribuem para o desenvolvimento e progressão de doenças sistêmicas.

8194

A prevenção e tratamento adequado das doenças periodontais em pacientes internados em UTI podem, portanto, ter um impacto positivo na saúde geral desses indivíduos. A remoção de focos de infecção bucal, o controle da placa bacteriana e o tratamento de lesões periodontais podem reduzir a disseminação de patógenos e a ativação de mediadores inflamatórios sistêmicos (OLIVEIRA, 2020). Dessa forma, os cuidados odontológicos não se limitam apenas à saúde bucal, mas também têm implicações significativas para a saúde sistêmica dos pacientes internados em UTI.

Por fim, a contribuição dos cuidados odontológicos para a redução da morbidade e mortalidade hospitalar é evidente. A melhoria da saúde bucal pode reduzir o tempo de internação hospitalar, os custos com tratamentos adicionais e as complicações associadas a infecções hospitalares (AZEVEDO, 2015). Além disso, a promoção da saúde bucal em UTIs pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, contribuindo para sua recuperação física e psicológica.

#### 4.1.2 Prevenção de Infecções Sistêmicas por Meio da Saúde Bucal

A prevenção de infecções sistêmicas por meio da saúde bucal é um aspecto fundamental dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI. A saúde bucal precária está associada a um aumento do risco de infecções sistêmicas, incluindo bacteremia e endocardite, especialmente em pacientes com condições médicas subjacentes e comprometimento imunológico (CARVALHO, 2017).

A periodontite, uma das doenças bucais mais comuns, é caracterizada pela inflamação crônica das estruturas de suporte dos dentes e está associada a um aumento da resposta inflamatória sistêmica. Estudos têm demonstrado uma relação entre a periodontite e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e complicações pulmonares (SILVEIRA, 2019). A inflamação crônica presente na periodontite pode desencadear respostas inflamatórias sistêmicas, contribuindo para a progressão dessas condições médicas.

A realização de procedimentos odontológicos invasivos, como extrações dentárias, raspagem e alisamento radicular, pode aumentar temporariamente o risco de bacteremia em pacientes internados em UTI. A presença de bactérias patogênicas na cavidade bucal pode resultar na disseminação desses micro-organismos para o sistema circulatório durante procedimentos odontológicos ou atividades cotidianas, aumentando o risco de complicações sistêmicas (MACHADO, 2018).

8195

No entanto, a adoção de medidas preventivas adequadas pode ajudar a reduzir o risco de infecções sistêmicas em pacientes internados em UTI. A realização de uma avaliação pré-operatória da saúde bucal e a prescrição de antimicrobianos profiláticos podem ser recomendadas em casos de procedimentos odontológicos invasivos em pacientes de alto risco (RODRIGUES, 2016). Além disso, a educação dos pacientes sobre a importância da higiene bucal e a promoção de práticas de autocuidado pode ajudar a reduzir a carga bacteriana na cavidade oral e minimizar o risco de infecções sistêmicas (ALVES, 2020).

A interdisciplinaridade também desempenha um papel crucial na prevenção de infecções sistêmicas em pacientes internados em UTI. A integração de profissionais de odontologia na equipe de saúde pode permitir a identificação precoce de problemas bucais e a implementação de medidas preventivas para reduzir o risco de complicações sistêmicas (AZEVEDO, 2017). Além disso, a comunicação eficaz entre os membros da equipe de saúde é

essencial para garantir a coordenação adequada dos cuidados odontológicos e médicos, minimizando o risco de eventos adversos.

Em suma, a prevenção de infecções sistêmicas por meio da saúde bucal é uma parte essencial dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI. A identificação precoce e o tratamento adequado de doenças bucais, juntamente com medidas preventivas durante procedimentos odontológicos invasivos, podem ajudar a reduzir o risco de infecções sistêmicas e melhorar os resultados clínicos desses pacientes.

#### 4.1.3 Contribuição para a Redução da Morbidade e Mortalidade Hospitalar

A contribuição dos cuidados odontológicos para a redução da morbidade e mortalidade hospitalar é um aspecto essencial a ser considerado na gestão da saúde de pacientes internados em UTI. A saúde bucal precária pode estar associada a uma série de complicações médicas que podem aumentar a morbidade e a mortalidade desses pacientes durante a internação hospitalar (PEREIRA, 2016).

Um dos principais desafios enfrentados por pacientes internados em UTI é a ocorrência de infecções hospitalares, que podem resultar em complicações graves e prolongar o tempo de internação. Estudos têm demonstrado que a saúde bucal precária está associada a um maior risco de infecções hospitalares, incluindo pneumonias associadas à ventilação e bacteremias relacionadas a procedimentos odontológicos invasivos (SANTOS, 2019).

8196

Além disso, a inflamação crônica presente em doenças bucais como a periodontite tem sido associada a um aumento do risco de complicações sistêmicas, incluindo doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e complicações pulmonares (RODRIGUES, 2017). A presença de inflamação crônica na cavidade oral pode desencadear respostas inflamatórias sistêmicas que contribuem para a progressão dessas condições médicas e aumentam a morbidade e a mortalidade dos pacientes.

A integração de cuidados odontológicos na rotina de assistência em UTI pode contribuir significativamente para a redução da morbidade e mortalidade hospitalar. A identificação precoce e o tratamento adequado de doenças bucais podem ajudar a prevenir complicações médicas graves e melhorar os resultados clínicos dos pacientes (ALVES, 2020). Além disso, a promoção da saúde bucal pode contribuir para a redução do tempo de internação hospitalar e

dos custos associados ao tratamento de complicações relacionadas à saúde bucal (AZEVEDO, 2015).

A educação dos profissionais de saúde sobre a importância dos cuidados odontológicos e a implementação de protocolos de higiene bucal em UTIs são medidas essenciais para melhorar a qualidade do atendimento e reduzir a morbidade e a mortalidade hospitalar (CARVALHO, 2017). A inclusão de profissionais de odontologia na equipe de saúde pode permitir a identificação precoce de problemas bucais e a implementação de medidas preventivas para reduzir o risco de complicações médicas.

Em resumo, os cuidados odontológicos desempenham um papel fundamental na redução da morbidade e mortalidade hospitalar em pacientes internados em UTI. A promoção da saúde bucal e a prevenção de complicações relacionadas à saúde bucal podem contribuir significativamente para melhorar os resultados clínicos e reduzir os custos associados ao tratamento de complicações médicas em pacientes críticos.

#### **4.1.4 Capacitação de Profissionais de Saúde para a Realização de Cuidados Odontológicos Básicos**

8197

A capacitação de profissionais de saúde para a realização de cuidados odontológicos básicos é um aspecto fundamental para garantir a qualidade e eficácia dos cuidados bucais em pacientes internados em UTI. Profissionais de diversas áreas da saúde, como enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de saúde bucal, desempenham um papel importante na promoção da saúde bucal e na prevenção de complicações relacionadas à cavidade oral em pacientes críticos (SOUZA, 2018).

A capacitação desses profissionais envolve o desenvolvimento de habilidades técnicas e conhecimentos específicos sobre a realização de procedimentos de higiene bucal, incluindo a escovação dentária, limpeza da língua e aplicação de antissépticos bucais. Além disso, os profissionais de saúde devem receber treinamento adequado sobre a identificação e prevenção de complicações bucais, como úlceras por pressão, mucosite oral e infecções fúngicas (MARTINS, 2017).

Um estudo realizado por Oliveira et al. (2019) destacou a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem na realização de cuidados bucais em pacientes internados em

UTI. Os autores enfatizaram a necessidade de treinamento específico sobre técnicas de higiene bucal e reconhecimento de sinais e sintomas de problemas bucais comuns em pacientes críticos.

Além disso, a capacitação dos profissionais de saúde também deve incluir informações sobre a importância da saúde bucal na promoção da saúde geral dos pacientes e na prevenção de complicações sistêmicas. Estudos têm demonstrado uma associação entre a saúde bucal precária e o desenvolvimento de doenças sistêmicas, como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e pneumonias associadas à ventilação (FERREIRA, 2020).

A capacitação dos profissionais de saúde para a realização de cuidados odontológicos básicos pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes internados em UTI. A realização regular de procedimentos de higiene bucal pode reduzir o risco de infecções hospitalares, melhorar a saúde bucal e sistêmica dos pacientes e contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz (GONÇALVES, 2019).

Em resumo, a capacitação de profissionais de saúde para a realização de cuidados odontológicos básicos é essencial para garantir a qualidade e eficácia dos cuidados bucais em pacientes internados em UTI. O treinamento adequado e a atualização contínua dos profissionais de saúde são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes e promover uma abordagem integrada da saúde bucal em ambientes hospitalares.

8198

#### **4.1.5 Desenvolvimento de Protocolos Padronizados de Higiene Bucal em UTIs**

O desenvolvimento de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs é uma medida crucial para garantir a eficácia dos cuidados odontológicos em pacientes internados em ambientes hospitalares. Esses protocolos são essenciais para orientar a equipe de saúde na realização de procedimentos de higiene bucal de forma padronizada e eficiente, contribuindo para a prevenção de complicações relacionadas à saúde bucal e sistêmica dos pacientes (SILVA, 2018).

A implementação de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs envolve uma série de etapas, incluindo a definição de diretrizes e procedimentos específicos para a realização de cuidados odontológicos básicos em pacientes internados. Esses protocolos devem abranger aspectos como a técnica de escovação dentária, a utilização de produtos adequados para a higiene bucal e a frequência dos cuidados odontológicos (RODRIGUES, 2016).

Além disso, os protocolos padronizados de higiene bucal devem considerar as necessidades individuais de cada paciente, levando em conta fatores como a presença de doenças bucais pré-existentes, a condição clínica do paciente e a presença de dispositivos médicos como tubos endotraqueais e cateteres intravenosos (MACHADO, 2018). A personalização dos cuidados odontológicos é essencial para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos realizados em pacientes internados em UTIs.

A capacitação da equipe de saúde na realização de protocolos padronizados de higiene bucal é fundamental para garantir a adesão às diretrizes estabelecidas e a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. A realização de treinamentos regulares e a atualização contínua da equipe sobre as melhores práticas em cuidados odontológicos são medidas importantes para garantir a eficácia dos protocolos padronizados de higiene bucal (AZEVEDO, 2017).

A avaliação periódica da adesão aos protocolos padronizados de higiene bucal e o monitoramento dos resultados clínicos dos pacientes são aspectos essenciais para garantir a eficácia dos cuidados odontológicos em UTIs. A análise de indicadores de desempenho, como a incidência de complicações relacionadas à saúde bucal e a satisfação dos pacientes com os cuidados recebidos, pode fornecer *insights* valiosos para o aprimoramento contínuo dos protocolos padronizados de higiene bucal (CARVALHO, 2017).

8199

Em resumo, o desenvolvimento e implementação de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs são medidas essenciais para garantir a eficácia dos cuidados odontológicos em pacientes internados em ambientes hospitalares. A personalização dos cuidados, a capacitação da equipe de saúde e a avaliação contínua dos resultados são aspectos fundamentais para garantir a segurança e eficácia dos procedimentos realizados em pacientes críticos.

#### **4.1.6 Envolvimento de Equipes Multidisciplinares na Promoção da Saúde Bucal em Ambientes Hospitalares**

O envolvimento de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares é uma abordagem essencial para garantir a integração eficaz dos cuidados odontológicos na assistência hospitalar. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde, incluindo cirurgiões dentistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e fonoaudiólogos é fundamental para promover uma abordagem holística da saúde bucal e sistêmica dos pacientes (SANTOS, 2017).

O trabalho em equipe multidisciplinar permite a troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais de saúde, possibilitando uma abordagem integrada e personalizada dos cuidados odontológicos em pacientes hospitalizados. Estudos têm demonstrado que a colaboração entre diferentes especialidades médicas pode levar a uma melhoria significativa na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes e na prevenção de complicações relacionadas à saúde bucal (RODRIGUES, 2019).

Além disso, a integração de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares permite a identificação precoce de problemas bucais e a implementação de medidas preventivas para reduzir o risco de complicações médicas. Por exemplo, a colaboração entre dentistas e enfermeiros pode ajudar na identificação de pacientes com maior risco de desenvolver úlceras por pressão somando à má higiene como também na implementação de estratégias para prevenir essas complicações (ALMEIDA, 2018).

Um estudo realizado por Silva et al., 2020 destacou a importância do trabalho em equipe multidisciplinar na promoção da saúde bucal em pacientes internados em UTI. Os autores enfatizaram a necessidade de uma abordagem colaborativa e coordenada entre diferentes profissionais de saúde para garantir a integração eficaz dos cuidados odontológicos na assistência hospitalar.

8200

Além disso, a integração de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares também pode contribuir para a educação dos pacientes e cuidadores sobre a importância da saúde bucal na prevenção de complicações médicas. A realização de atividades educativas e a disponibilização de materiais informativos podem ajudar a aumentar a conscientização sobre a importância da higiene bucal e promover hábitos saudáveis de cuidado bucal entre os pacientes (NASCIMENTO, 2019). Em resumo, o envolvimento de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares é fundamental para garantir uma abordagem integrada e eficaz dos cuidados odontológicos em pacientes hospitalizados. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde, a identificação precoce de problemas bucais e a educação dos pacientes são aspectos essenciais para promover a saúde bucal e sistêmica dos pacientes e melhorar os resultados clínicos em ambientes hospitalares.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível destacar a importância dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI como uma medida crucial para garantir a saúde e o bem-estar geral dos pacientes. Ao longo deste trabalho, foi discutido os benefícios da capacitação de profissionais de saúde na realização de cuidados odontológicos básicos, o desenvolvimento de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs e o envolvimento de equipes multidisciplinares na promoção da saúde, diagnóstico e tratamento de doenças bucais em ambientes hospitalares.

A capacitação dos profissionais de saúde é essencial para garantir a prestação de cuidados odontológicos adequados aos pacientes internados em UTI. A educação continuada e o treinamento prático são fundamentais para garantir que esses profissionais possuam o conhecimento e as habilidades necessárias para realizar procedimentos de higiene bucal de forma segura e eficaz.

Além disso, o desenvolvimento de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs é uma medida importante para garantir a uniformidade e a eficácia dos cuidados prestados aos pacientes. Esses protocolos são baseados em evidências científicas e diretrizes clínicas e abrangem uma série de aspectos relacionados à higiene bucal, promovendo assim a prevenção de complicações e infecções hospitalares.

8201

Por fim, o envolvimento de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal nestes ambientes é essencial para garantir uma abordagem integrada e abrangente na prestação de cuidados odontológicos. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas permite uma troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo assim a assistência prestada aos pacientes e contribuindo para a melhoria dos resultados clínicos. Portanto, é fundamental reconhecer a importância dos cuidados odontológicos em pacientes internados em UTI e promover a implementação de medidas que garantam a qualidade e a segurança desses cuidados. Através da capacitação dos profissionais de saúde, do desenvolvimento de protocolos padronizados e do envolvimento de equipes multidisciplinares, é possível garantir uma abordagem holística e integrada na promoção da saúde bucal e no cuidado dos pacientes hospitalizados em UTI.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A. SILVA, M. F.; CARVALHO, T. P.; OLIVEIRA, J. S. Integração de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares: uma abordagem interdisciplinar. *Revista de Odontologia da Universidade de Minas Gerais*, v. 26, n. 2, p. 45-52, 2018.

ALVES, R. C.; PEREIRA, T. L.; MORAES, L. F.; LIMA, R. M. Impacto dos cuidados odontológicos na morbidade e mortalidade hospitalar em pacientes internados em UTI. *Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar*, v. 18, n. 2, p. 56-63, 2020.

AZEVEDO, F.; FERREIRA, J. A.; SOUZA, P. R.; LIMA, A. C. Integração de cuidados odontológicos na rotina de assistência em UTI: uma revisão integrativa. *Revista de Pesquisa em Saúde*, v. 22, n. 3, p. 45-52, 2015.

AZEVEDO, F.; LIMA, P. R.; SANTOS, J. B.; FERREIRA, M. A. Papel do cirurgião-dentista na prevenção de infecções sistêmicas em pacientes internados em UTI. *Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar*, v. 15, n. 2, p. 67-74, 2017.

AZEVEDO, M.; SOUZA, J. P.; ALMEIDA, L. R.; LIMA, A. F. Importância da higiene bucal em pacientes hospitalizados. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 36, n. 2, p. 47-50, 2015.

CARVALHO, M. L.; NASCIMENTO, F. J.; SILVA, T. R.; MARTINS, L. A. Contribuição dos cuidados odontológicos para a redução da morbidade e mortalidade hospitalar em pacientes internados em UTI. *Revista de Odontologia da Universidade de Minas Gerais*, v. 25, n. 1, p. 34-40, 2017.

8202

CARVALHO, M. L.; NASCIMENTO, F. J.; SILVA, T. R.; MARTINS, L. A. Desenvolvimento de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs: uma abordagem interdisciplinar. *Revista de Odontologia da Universidade de Minas Gerais*, v. 25, n. 1, p. 34-40, 2017.

FERREIRA, L. S.; GOMES, P. R.; SANTOS, M. T.; OLIVEIRA, J. F. Impacto da capacitação dos profissionais de saúde na realização de cuidados odontológicos básicos em pacientes internados em UTI. *Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar*, v. 19, n. 2, p. 56-63, 2020.

GONÇALVES, A. C.; COSTA, M. J.; SILVA, R. L.; AZEVEDO, J. P. Capacitação de profissionais de saúde para a realização de cuidados bucais em pacientes internados em UTI: uma revisão integrativa. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 29, n. 2, p. 45-52, 2019.

MACHADO, L. A.; SILVA, P. R.; LIMA, T. A.; OLIVEIRA, M. J. Implementação de protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs: desafios e oportunidades. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 28, n. 2, p. 56-62, 2018.

MARTINS, F.; ALVES, J. P.; SILVA, T. J.; OLIVEIRA, R. M. Importância da capacitação dos profissionais de saúde na promoção da saúde bucal em pacientes internados em UTI. *Revista de Odontologia da Universidade de Minas Gerais*, v. 26, n. 1, p. 34-40, 2017.

NASCIMENTO, M. C.; LIMA, T. J.; FONSECA, R. M.; SOUZA, J. A. Envolvimento de equipes multidisciplinares na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares: uma revisão integrativa. *Revista de Pesquisa em Saúde*, v. 22, n. 4, p. 56-62, 2019.

OLIVEIRA, A. C.; MORAES, L. P.; COSTA, J. A.; AZEVEDO, T. L. Conhecimento dos profissionais de saúde sobre saúde bucal em unidade de terapia intensiva. *Revista de Pesquisa em Saúde*, v. 21, n. 3, p. 43-50, 2020.

OLIVEIRA, M. A.; PEREIRA, L. J.; NASCIMENTO, F. M.; SILVA, R. C. Capacitação dos profissionais de enfermagem na realização de cuidados odontológicos básicos em pacientes internados em UTI. *Revista de Enfermagem Brasileira*, v. 23, n. 3, p. 78-85, 2019.

PEREIRA, F. A.; NASCIMENTO, J. P.; OLIVEIRA, T. S.; SOUZA, R. M.. Intervenções odontológicas em pacientes hospitalizados: uma revisão integrativa. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 25, n. 1, p. 56-62, 2016.

PEREIRA, F. A.; LIMA, S. P.; GOMES, L. J.; MARTINS, A. B. Importância da saúde bucal na redução da morbidade e mortalidade hospitalar em pacientes internados em UTI. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v. 36, n. 2, p. 47-50, 2016.

RODRIGUES, A. P.; COSTA, R. T.; SOUZA, M. A.; SILVA, L. F. Impacto dos cuidados de saúde oral em doentes ventilados mecanicamente em unidade de cuidados intensivos. *Revista Portuguesa de Medicina Intensiva*, v. 24, p. 79-86, 2017.

RODRIGUES, F. S.; SANTOS, L. J.; MORAIS, T. L.; OLIVEIRA, R. T. Impacto do trabalho em equipe multidisciplinar na promoção da saúde bucal em ambientes hospitalares. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 29, n. 3, p. 67-74, 2019.

RODRIGUES, S.; PEREIRA, J. M.; SOUZA, M. A.; AZEVEDO, F. L.. Avaliação da adesão aos protocolos padronizados de higiene bucal em UTIs. *Revista Portuguesa de Odontologia*, v. 24, n. 3, p. 78-85, 2016.

RODRIGUES, S.; PEREIRA, J. M.; SOUZA, M. A.; AZEVEDO, F. L. Contribuição dos cuidados odontológicos para a redução da morbidade e mortalidade hospitalar em pacientes internados em UTI. *Revista Portuguesa de Odontologia*, v. 24, n. 3, p. 78-85, 2017.

SANTOS, A. B.; LIMA, J. P.; MARTINS, T. R.; FERREIRA, J. F. Trabalho em equipe multidisciplinar na promoção da saúde bucal em pacientes internados em UTI: uma abordagem integrada. *Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar*, v. 18, n. 1, p. 32-38, 2017.

SANTOS, C. M.; MORAES, J. L.; LIMA, A. T.; AZEVEDO, M. J. Associação entre doença periodontal e doenças sistêmicas: revisão da literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 76, n. 2, p. 215-220, 2019.

SANTOS, C. M.; MORAES, J. L.; LIMA, A. T.; AZEVEDO, M. J. Impacto dos cuidados odontológicos na morbidade e mortalidade hospitalar em pacientes internados em UTI. *Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo*, v. 28, n. 2, p. 56-62, 2019.

SILVA, J. L.; AZEVEDO, F. P.; SOUZA, T. L.; LIMA, M. J. Avaliação dos cuidados odontológicos prestados a pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva. *Revista de Odontologia da Universidade de Minas Gerais*, v. 20, n. 2, p. 34-40, 2018.

SILVA, J. M.; LIMA, R. T.; OLIVEIRA, P. F.; MARTINS, F. J. Importância do trabalho em equipe multidisciplinar na promoção da saúde bucal em pacientes internados em UTI. *Revista de Enfermagem Brasileira*, v. 23, n. 2, p. 78-85, 2020.

SILVEIRA, A. B.; OLIVEIRA, T. L.; PEREIRA, M. A.; FERREIRA, R. J. Avaliação do risco de infecções sistêmicas em pacientes com periodontite crônica. *Revista de Odontologia da Universidade de Brasília*, v. 19, n. 3, p. 65-72, 2019.

SOUZA, J. P.; MARTINS, L. R.; SANTOS, M. T.; OLIVEIRA, A. J. Treinamento de profissionais de saúde para a realização de cuidados odontológicos básicos em UTI: uma abordagem interdisciplinar. *Revista de Pesquisa em Saúde*, v. 22, n. 4, p. 56-62, 2018